

EDUCAÇÃO

PARA ANA TEREZINHA, EDUCAÇÃO EM LIMEIRA É UM PROCESSO CONSCIENTE, ATUALIZADO E DINÂMICO



Comitê Executivo do Programa de Gestão da Qualidade na Educação – PGQE, da Fundação Limeira

De acordo com a professora, a educação só obtém resultados a médio e longo prazo, por isso considera este desempenho fruto de vários fatores, que fazem da educação limeirense um processo consciente, atualizado, dinâmico e democrático. Os fatores destacados por ela são:

A atuação e o desempenho dos professores e demais educadores da rede municipal e da rede estadual de ensino, que investem na formação inicial e continuada, mantendo-se atualizados, informados e interessados no desempenho de seus alunos.

Segundo ela, eles cuidam da adequação do currículo e dos conteúdos trabalhados, utilizando-se de dados obtidos para nortear o planejamento das ações e orientar os alunos no exercício da cidadania. “Além disso, o Plano de Carreira do Professor da

Rede Municipal de Ensino de Limeira incentiva a formação continuada do professor, o que faz com que mais de 90% dos professores da primeira fase do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries) tenham nível universitário”, explica.

Outro fator foi a implementação do PGQE, que é responsável pelo levantamento de dados educacionais e a utilização deles na elaboração das propostas de trabalho das escolas, da adequação curricular e da utilização de ferramentas e técnicas atualizadas de gestão da qualidade de todo o processo educacional.

Além disso, ela cita a implantação de Laboratórios de Tecnologia Educacional (2000/2001), que permite também o uso da informática e da Internet por todos os alunos do Ensino Fundamental, inclusive

os da zona rural (Laboratório Móvel).

A atuação do Serviço Social Escolar Municipal também foi fator fundamental, ele busca soluções para as dificuldades de aprendizagem dos alunos com defasagem no rendimento escolar, criando e possibilitando a participação da família e da comunidade em geral na vida da escola, auxiliando a descobrir e a utilizar os equipamentos sociais que podem ajudá-la e auxiliando na integração da escola com a comunidade.

A participação do empresariado teve sua importância, atuando diretamente junto aos alunos, através do projeto Empresários do Futuro, ou aos educadores e à escola, através do PGQE, apresentando novas tecnologias, empreendedorismo, as necessidades do mercado de trabalho e colaborando na implementação de projetos específicos das escolas parceiras.

Ana Terezinha também cita o trabalho desenvolvido pela Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino da Região de Limeira e do CEMEP da Secretaria Municipal da Educação, acompanhando o trabalho em sala de aula e investindo na formação continuada dos professores e a implementação

do Enriquecimento Curricular, que permite aos alunos da Rede Municipal frequentar a escola em período contrário às aulas regulares, para enriquecer seus conhecimentos em línguas, informática, artes, esportes, meio ambiente, cidadania e outras propostas apresentadas no projeto pedagógico das escolas.

De acordo com a professora, os resultados obtidos são bastante animadores, mas falta muita coisa ainda para chegar naqueles que seriam os ideais. “Estes índices obtidos indicam que estamos no caminho certo, mas que não podemos descuidar. É preciso melhorar sempre, manter-se atualizado, cultivar a democracia, permitindo a integração cada vez mais ampla com a sociedade, incluindo aí os empresários, garantir o crescimento dos

recursos investidos na educação, ampliar o acesso dos alunos aos recursos da tecnologia, ampliar o programa de formação continuada dos educadores, ampliar a jornada do aluno, melhorar os espaços e os recursos físicos das escolas, desenvolver e adequar o currículo escolar às necessidades dos alunos e da comunidade, ampliar a participação de escolas no PGQE, principalmente no processo de auto-avaliação proposta pelo Prêmio Fundação Limeira em Busca da Excelência na Educação e, principalmente, ter a consciência que os resultados em educação só são conseguidos com muita perseverança e dedicação a médio e longo prazo, não devendo ser abandonados os projetos no meio do caminho sem uma avaliação criteriosa dos resultados obtidos”, finaliza.



Alunos do 2º grau participando das aulas de Marketing do Projeto Mini Empresa, do Empresários do Futuro